MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PLANO DE ENSINO

Identificação

Disciplina: Gestão da Inovação Tecnológica
Curso: ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO/CAMPUS CUIABÁ
Nível: Graduação
Código: 30830102 Período: 20192 Turma: HO
Unidade Ofertante: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Carga Horária Teórica: 64 horas Carga Horária Prática: 0 horas Carga Horária Campo: 0 horas Carga Horária Total: 64 horas
Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO
Professor(a)(s):

- **JOSÉ JACONIAS DA SILVA**

Status: Homologado

Ementa

Teoria Geral dos Sistemas e Abordagem Sistêmica. Fundamentos em Sistemas de Informação nos Negócios. Tecnologias e Sistemas de Informação. Sistemas Integrados. Segurança em Sistemas de Informação. Questões Éticas e Sociais em Sistemas de Informação. Conceitos de Ciência, Tecnologia e Inovação; Modelos de Mudanças Tecnológicas; Estratégias de inovação das empresas; Formas de acesso à tecnologia; Cooperação entre produtores e utilizadores do conhecimento; Planejamento e gestão do processo de inova

Justificativa

A inovação pode ser gerenciada e é essencial para aumentar a produtividade e competitividade das organizações.

Objetivo Geral

Desenvolver conhecimento sobre a temática da gestão da inovação.

Objetivos Específicos

Apresentar os princípios, técnicas e ferramentas usadas para gerenciar a inovação em um empreendimento.
Compreender como organizar o processo de inovação.

Conteudo Programático

Tópico / Subtópico

Tópico / Subtópico
1)Teoria geral dos sistemas e a abordagem sistêmica. 2) Gestão para inovação: fatores fundamentais na gestão de inovação, a inovação como um processo de Gestão. 3) Abordagem estratégica: desenvolvendo um modelo de estratégia de inovação, o ambiente nacional e Competitivo, exploração de trajetórias tecnológicas, integração para o aprendizado estratégico. 4) Vínculos externos eficientes: difusão de inovações, aprendendo com mercados e por meio de alianças. 5) Mecanismos eficazes de implementação: gerenciando os processos internos, aprendizagem por meio de empreendimentos corporativos. 6) A Organização inovadora: construindo a organização inovadora, criando novas empresas inovadoras. 7) Avaliando e melhorando o desempenho da gestão da inovação. 8) Sistemas de Informação: fundamentos dos sistemas de Informação nos negócios, sistemas de negócios eletrônicos, desafios de segurança e éticos.
1)Teoria geral dos sistemas e a abordagem sistêmica. 2) Gestão para inovação: fatores fundamentais na gestão de inovação, a inovação como um processo de Gestão. 3) Abordagem estratégica: desenvolvendo um modelo de estratégia de inovação, o ambiente nacional e Competitivo, exploração de trajetórias tecnológicas, integração para o aprendizado estratégico. 4) Vínculos externos eficientes: difusão de inovações, aprendendo com mercados e por meio de alianças. 5) Mecanismos eficazes de implementação: gerenciando os processos internos, aprendizagem por meio de empreendimentos corporativos. 6) A Organização inovadora: construindo a organização inovadora, criando novas empresas inovadoras. 7) Avaliando e melhorando o desempenho da gestão da inovação. 8) Sistemas de Informação: fundamentos dos sistemas de Informação nos negócios, sistemas de negócios eletrônicos, desafios de segurança e éticos.

Metodologia

O curso será realizado por meio de aulas expositivas, atividades e discussão de artigos e estudos de casos.

Avaliação

A nota final será composta por três avaliações:
a) Primeira nota (N1) serão os trabalhos desenvolvidos em sala de aula (presencial) e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), esses trabalhos somarão a primeira nota e terá peso 10,0.
b) A segunda nota (N2) será composta pela 1ª avaliação escrita (questões objetivas e dissertativas) e terá peso 10,0.
c) A terceira nota (N3) será composta pela 2ª avaliação escrita (questões objetivas e dissertativas) e terá peso 10,0. As três notas serão somadas e divididas por 3, resultando na nota final do aluno.
NF = S (N1+N2+N3)/3

Bibliografia

Básica

Referência	Existe na Biblioteca
O´BRIEN, J. ; MARAKAS, G. Administração de Sistemas de Informação: uma introdução. São Paulo: Mac-Graw-Hill, 2007.	✓
BARBIERI, J C. Produção e Transferência de Tecnologia. São Paulo: Ática.	✓
O'BRIEN, James A. Sistema de Informação e as Decisões Gerenciais na era da Internet. São Paulo: SARAIVA.2004.	✓
O´BRIEN, J. ; MARAKAS, G. Administração de Sistemas de Informação: uma introdução. São Paulo: Mac-Graw-Hill, 2007.	✓
BARBIERI, J C. Produção e Transferência de Tecnologia. São Paulo: Ática.	✓
O'BRIEN, James A. Sistema de Informação e as Decisões Gerenciais na era da Internet. São Paulo: SARAIVA.2004.	✓
TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman,2008	✓

Referência	Existe na Biblioteca
ANPEI. Indicadores empresariais de inovação tecnológica. São Paulo: ANPEI, 2000.	✓
TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman,2008	✓
ANPEI. Indicadores empresariais de inovação tecnológica. São Paulo: ANPEI, 2000.	✓

Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
TIDD, Joe; BESSANT, John. Gestão da Inovação. [tradução: Félix Nonnenmacher]. - 5. ed. - Porto Alegre: Bookman,2015.	Não
TIDD, Joe; BESSANT, John. Gestão da Inovação. [tradução: Félix Nonnenmacher]. - 5. ed. - Porto Alegre: Bookman,2015.	Não
OECD, Oslo Manual. Guidelines for Collection and interpreting innovation 3rd Editions. OECD Publications, 2005, Paris.	Não
Wernerfelt, B. (1984). Birger Wernerfelt A Resource-based View of the Firm. Strategic Management Journal, 5(2), 171–180.	Não
Wolfe, R. A. (1994). Organizational Innovation: Review, Critique and Suggested Research Directions. Journal of Management Studies, 31(3), 405–431. https://doi.org/10.1111/j.1467-6486.1994.tb00624.x	Não
Valladares, P. S. D. de A., Vasconcellos, M. A. de, & Serio, L. C. Di. (2014). Capacidade de inovação: Revisão sistemática da literatura. Revista de Administração ContemporâNea, 18(5), 598–626. https://doi.org/10.1590/1982-7849rac20141210	Não
Tsai, K. H., & Liao, Y. C. (2017). Innovation Capacity and the Implementation of Eco-innovation: Toward a Contingency Perspective. Business Strategy and the Environment, 26(7), 1000–1013. https://doi.org/10.1002/bse.1963	Não
Tang, M., Walsh, G., Lerner, D., Fitza, M. A., & Li, Q. (2018). Green Innovation, Managerial Concern and Firm Performance: An Empirical Study. Business Strategy and the Environment, 27(1), 39–51. https://doi.org/10.1002/bse.1981	Não
Silva, J. J., & Cirani, C. B. S. (2017). Capacidade de Inovação: Uma revisão sistemática da literatura. In VI Singep (Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade e V Elbe (Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia) (pp. 1–17). São Paulo. Retrieved from https://singep.org.br/6singep/resultado/291.pdf	Não
Porter, M. E., & Van Der Linde, C. (1995). Green and competitive: ending the stalemate. Harvard Business Review, 28(6), 128–129. https://doi.org/10.1016/0024-6301(95)99997-E	Não
Leonard-barton, D. (1992). Core Capabilities and Core Rigidities: A Paradox in Managing New Product Development. Strategic Management Journal, 13(Special Issue), 111–125.	Não
Henderson, R. M., & Clark, K. B. (1990). Architectural Innovation: The Reconfiguration of Existing Product Technologies and the Failure of Established Firms. Administrative Science Quarterly, 35(1), 9. https://doi.org/10.2307/2393549	Não
Cai, W., & Li, G. (2018). The drivers of eco-innovation and its impact on performance: Evidence from China. Journal of Cleaner Production, 176, 110–118. https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2017.12.109	Não
TIGRE P B. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.	✓
DAVILA, T; EPSTEIN, M J.; SHELTON, R. As regras da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2007.	✓
CARVALHO; M M. INOVAÇÃO: Estratégias e Comunidades de Conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009.	✓
CARNEIRO, A . Inovação estratégia e competitividade. Lisboa: Texto Editora Ltda. 1995.	Não
ANGELONI, M T. Organizações do Conhecimento. São Paulo: SARAIVA. 2002.	Não
TIGRE P B. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.	✓
DAVILA, T; EPSTEIN, M J.; SHELTON, R. As regras da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2007.	✓
CARVALHO; M M. INOVAÇÃO: Estratégias e Comunidades de Conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009.	✓
CARNEIRO, A . Inovação estratégia e competitividade. Lisboa: Texto Editora Ltda. 1995.	Não
ANGELONI, M T. Organizações do Conhecimento. São Paulo: SARAIVA. 2002.	Não

Informações Adicionais

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em ___/___/_____.

_____,___/___/_____.

_____
Coordenador(a) do Curso